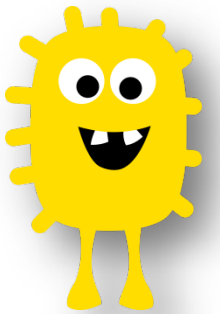
O dia em que um monstro veio à escola!

Atividade para ensinar regras e expectativas durante os primeiros dias de aulas



Ideia retirada do site:
http://growingkinders.blogspot.com

@Cantinho do 1º Ciclo

O dia em que um monstro veio à escola

Quando o Rui entrou para o autocarro da escola, viu que lá dentro estava um monstrinho e ficou muito surpreendido. Ele não sabia que os monstrinhos estavam autorizados a ir à escola. Mas lá estava o monstro. Fazia muitos barulhos estranhos e não se mantinha sentado. Subia para cima dos bancos e punha a cabeça de fora da janela. Ocupava tanto espaço que o Rui nem tinha espaço para se sentar.

- Este monstrinho é mesmo muito barulhento! Aposto que nem aqui devia estar. – sussurrou o Rui à Rita.

Mas a professora não pareceu nada surpreendida ao ver o monstrinho entrar na sala de aula. Empurrou para passar à frente, agarrou nos livros de leitura e atirou-os ao chão. Quando o Rui e os outros alunos se sentaram, o monstrinho começou a atirar os lápis de cor.

- Acaba já com isso! – Gritou a professora. – Nem os monstros estão autorizados a estragar o material.

O monstrinho largou os lápis e começou a gritar. Gritava tão alto que ninguém conseguia ouvir a professora.

- Acaba já com essa gritaria! – Disse finalmente a professora.

O monstrinho parou de gritar. Tocou a campainha e a professora disse:

- Meninos, está na hora do recreio.

Todos se levantaram e saíram calmamente para brincar, com exceção do monstrinho. Correu apressadamente para a rua, empurrando quem encontrava no caminho. No intervalo, o monstrinho continuava a comportar-se como um monstro, tirando brinquedos aos colegas e empurrando-os. Subia aos portões e impedia os meninos de ir à casa de banho.

Quando regressaram à sala, a professora tentou ler uma história mas o monstrinho tossia e ria alto. Ninguém conseguia ouvir a leitura. Não parava quieto, incomodando quem estava ao seu lado e não ouvia a história.

À hora de almoço, o monstrinho mexia nos tabuleiros dos colegas, tirando comida. Sujou toda a mesa e deixou cair a sopa.

Mais tarde, chegou a hora da pintura. O monstrinho pintou uma grande linha preta nos desenhos dos colegas. Quando foi a atividade de música e os alunos iam cantar, o monstrinho começou a pisar os pés dos colegas.

Já muito zangada, a professora chamou o monstrinho para junto dela.

- Sabes que és um verdadeiro monstrinho e os monstros não são autorizados na escola. Vai-te embora e não voltes!

E sabem o que aconteceu? O monstrinho começou a chorar e todos ficaram a olhar para ele, espantados.

- Desculpem! – Soluçava o monstrinho. – Eu nunca vim à escola. Não sabia que era contra as regras gritar, empurrar, atirar coisas... Por favor, não me digam para não voltar. Eu gostei da escola e vou aprender a portar-me bem se todos me ajudarem. Eu prometo!

A professora perguntou a opinião dos alunos. Decidiram fazer uma lista das regras para o monstrinho aprender a comportar-se. Todos concordaram em deixar o monstrinho ficar se ele cumprir as regras. O monstrinho prometeu

que se ia esforçar para ser bem comportado e poder ficar na escola a aprender e brincar com os seus novos amigos.

No dia seguinte, o monstrinho entrou muito calmamente na sala e começou logo a trabalhar. Cuidou do seu material e ajudou quem precisava. À hora de almoço, o monstrinho respeitou a fila do refeitório e não empurrou ninguém. Comeu calmamente e manteve a mesa limpa. No intervalo, brincou com os colegas sem magoar ninguém e até emprestou os seus brinquedos. Na hora da leitura, ouviu atentamente a história que a professora contou e manteve-se sossegado enquanto ouvia.

No fim do dia, a professora perguntou aos alunos a sua opinião sobre o comportamento do monstrinho ao longo do dia.

- Foi um bom ouvinte. – Disse a Íris.

- Gostei de brincar com ele no intervalo. – Disse o Gustavo.

- Almoçou ao meu lado no refeitório e portou-se muito bem. – Disse o Gabriel.

De seguida, a professora perguntou ao monstrinho como se tinha sentido.

- Eu acho que tive um bom dia. Portei-me bem brincando, partilhando, ouvindo e trabalhando. – Disse o monstrinho.

- Concordo! – Exclamou a professora.

Nesse dia, o monstrinho regressou muito feliz à sua casa, sentindo-se orgulhoso pelo seu bom comportamento. Estava desejoso de voltar à escola no dia seguinte!

Atividade:

Depois de ler a história do monstrinho, utilizar os cartões dos comportamentos/monstrinhos para classificar de acordo com a coluna que considerem correta: bons comportamentos, maus comportamentos, muito mau. Pode-se aproveitar para explorar a história e os momentos em que o monstrinho demonstrou bons e maus comportamentos.







partilhar



ouvir



trabalhar com empenho



ajudar os outros



participar



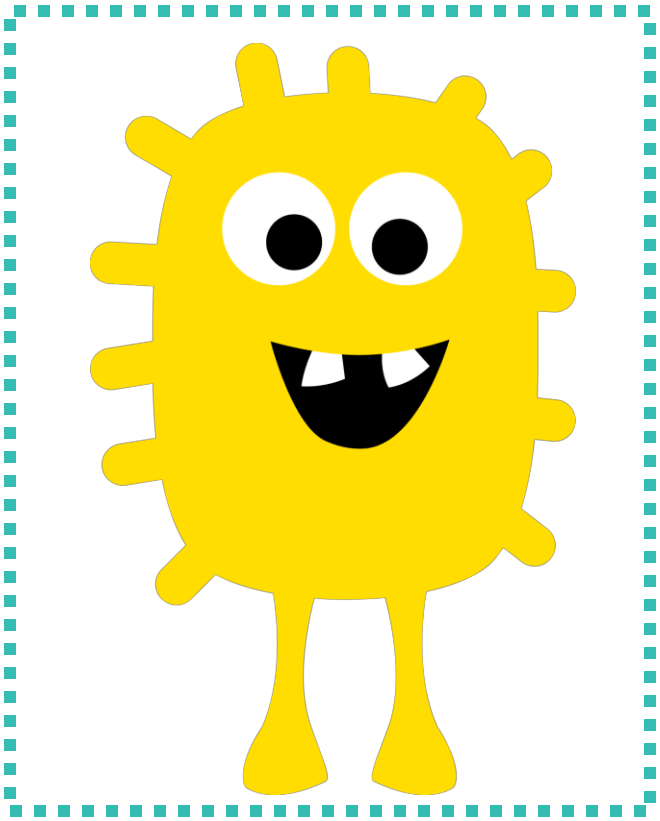
ser arrumado

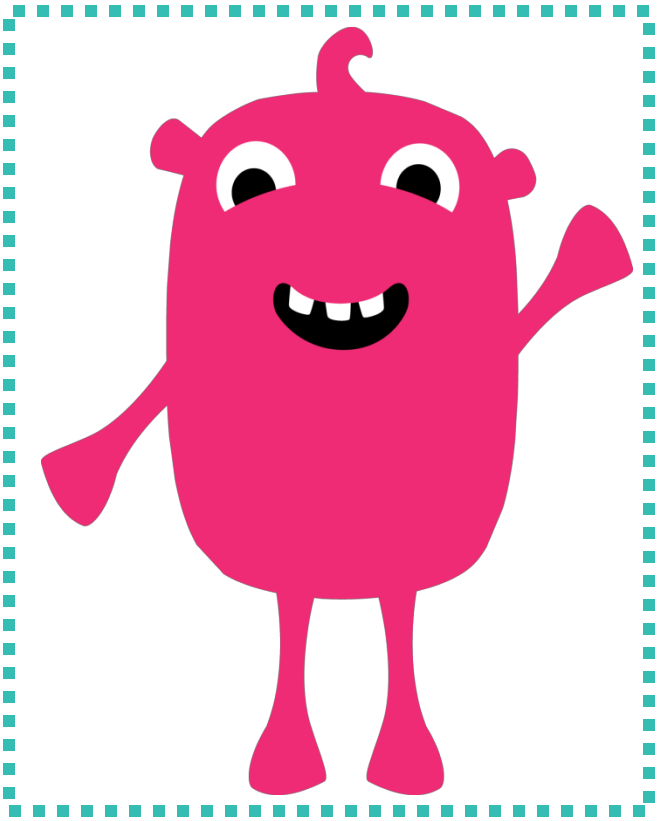


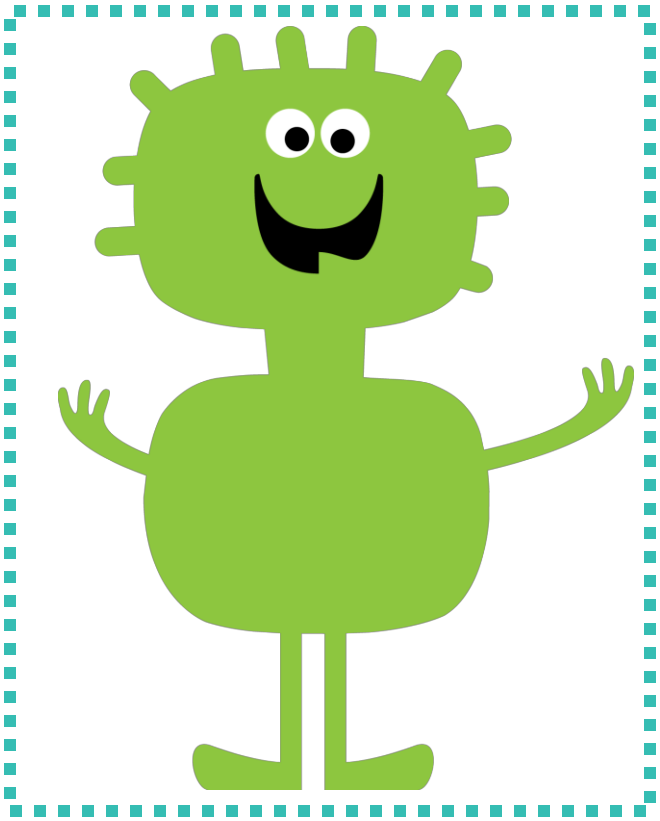
ser paciente

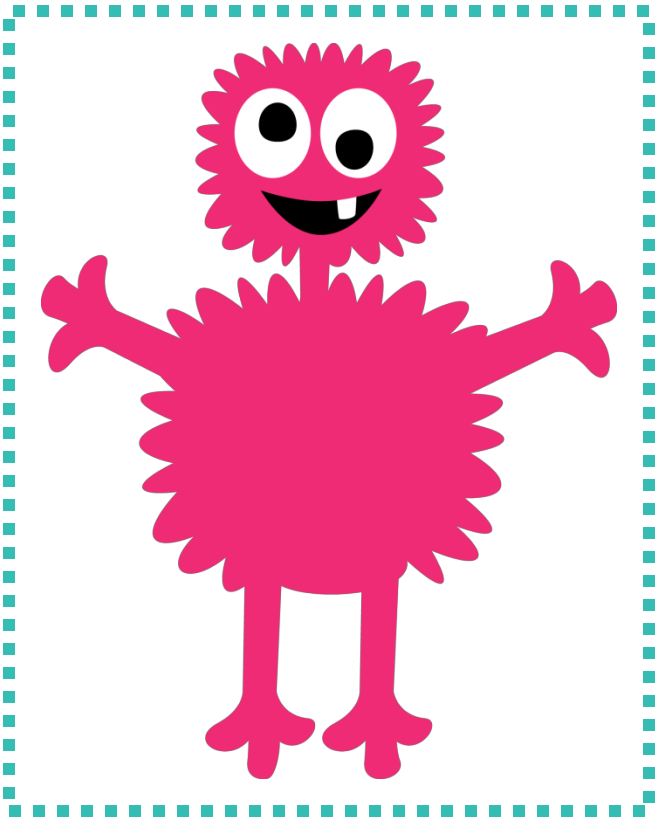


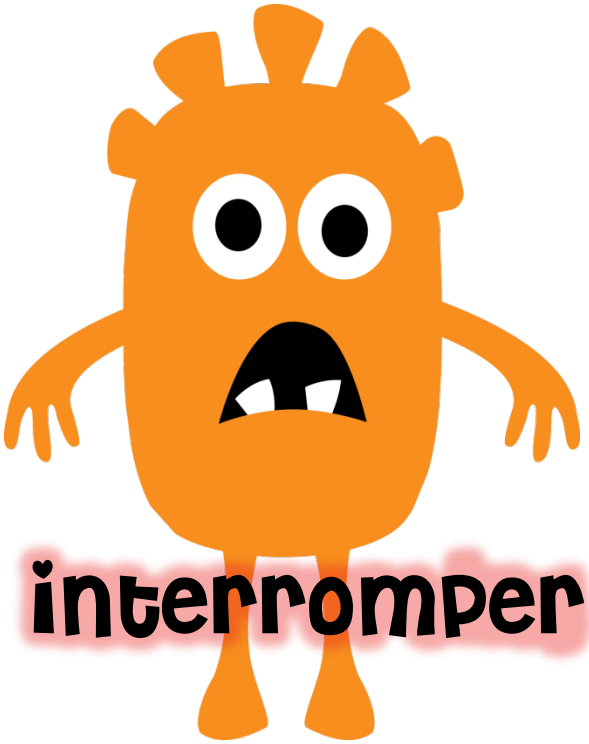
ser amigo











interromper



distrair-se



estragar o material



conversar


not keeping
hands to
self


falar alto


brincar
na
aula

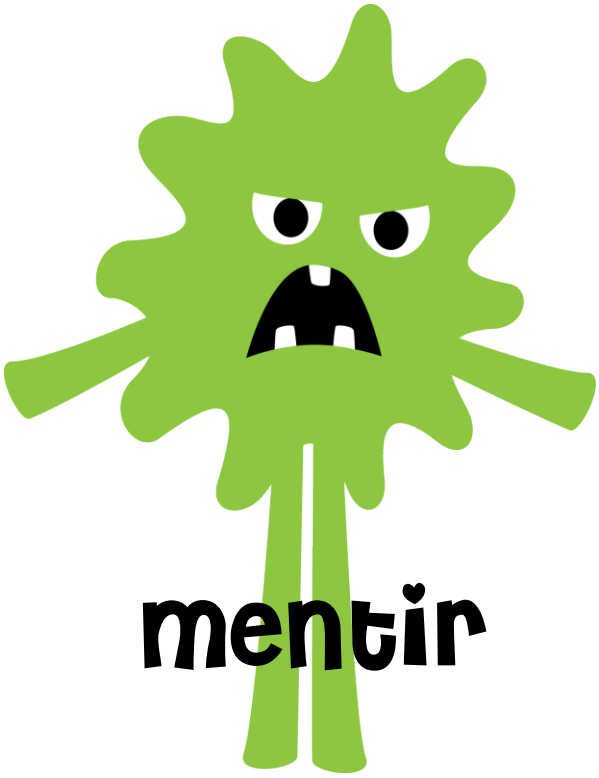

deitar-se
na
cadeira



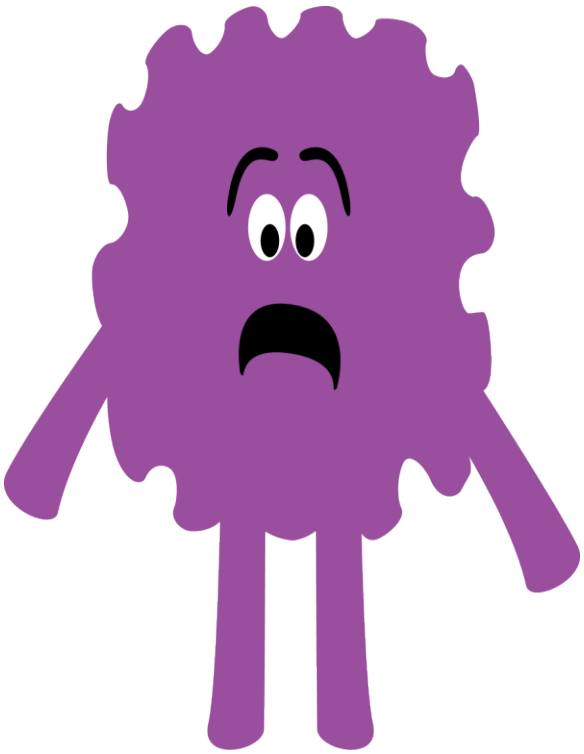
perturbar a fila



magoar os colegas

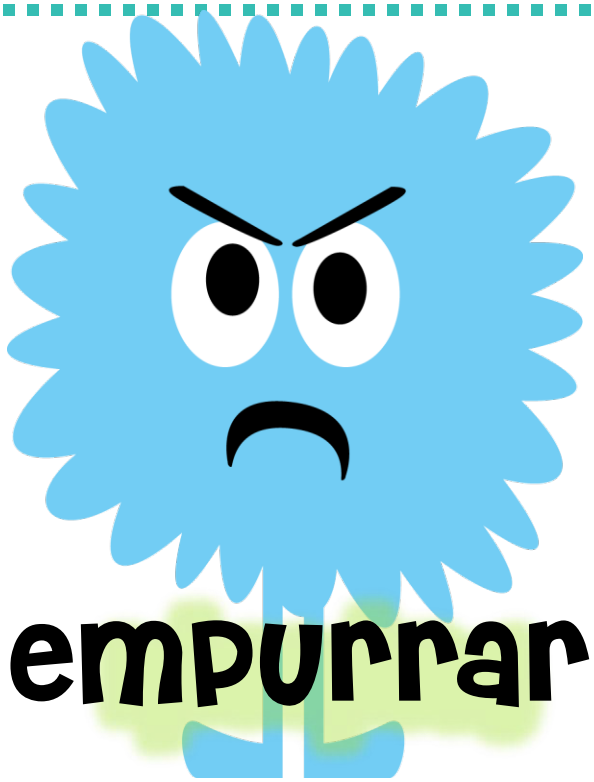


mentir





bater

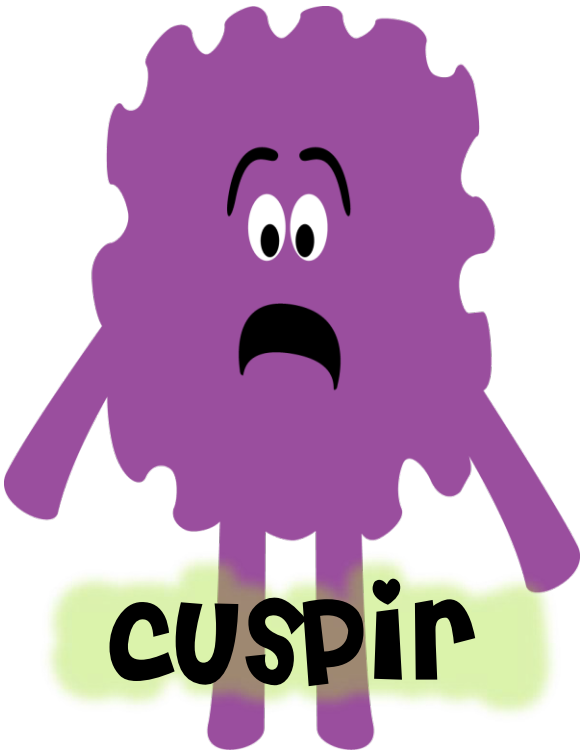


empurrar



dizer

asneiras



cuspir



Bons comportamentos

maus comportamentos

muito mau!

Podemos ouvir com ...?



Um monstro ouve com os olhos. e tu?



Sim! eu olho para quem está a falar enquanto ouço!

Um monstro pode ouvir com a sua boca.
E tu?



Sim! Eu mantenho a boca fechada e não falo nem faço barulhos quando estou a ouvir!

Um monstro pode ouvir com o seu corpo.

E tu?



Sim! O meu corpo está virado para quem está a falar enquanto ouço!

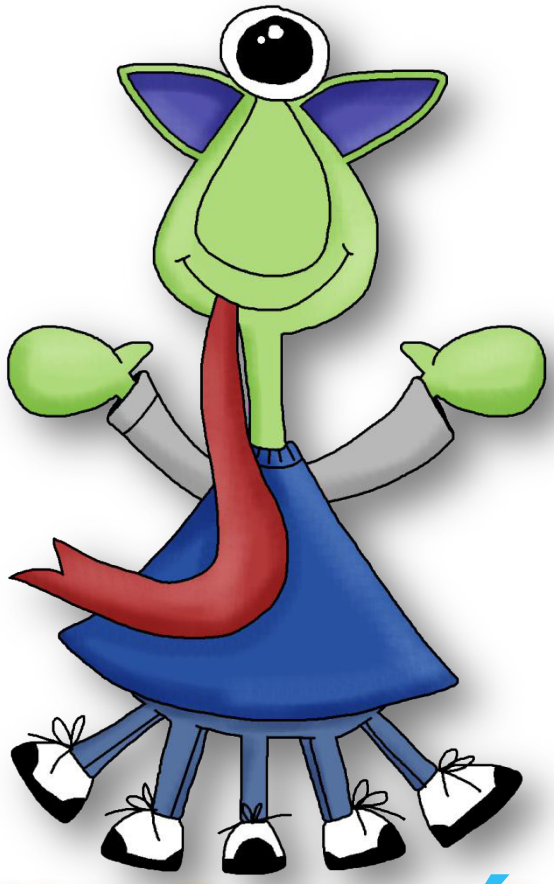
Um monstro pode ouvir com as suas mãos.
E tu?



Sim! As minhas mãos ficam quietas quando estou a ouvir!

Um monstro pode ouvir com os seus pés.

E tu?



Sim! Os meus pés ficam sossegados quando estou a ouvir!

Um monstro pode ouvir cóm o seu cérebro.

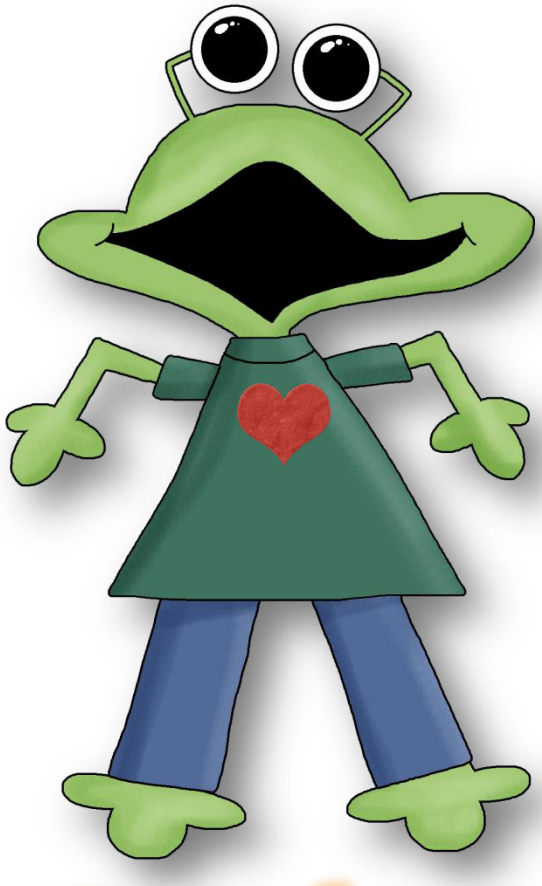
E tu?



Sim! O meu cérebro está a pensar enquanto eu estou a ouvir!

Um monstro pode ouvir com o seu coração.

E tu?



Sim! O meu coração preocupa-se com o que a pessoa está a dizer!

Ser um bom ouvinte

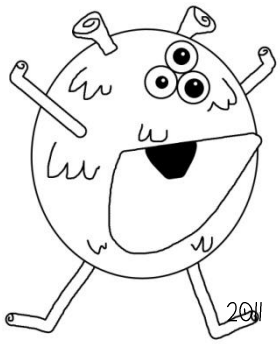


Como posso ser um bom ouvinte?

Nome _____



Como posso ser um bom ouvinte?



Nome _____